

Sessão 27
Educação e Cultura I

288

A UTILIZAÇÃO DA TELEVISÃO NA SALA DE AULA. *Aline S. Santos, Márcia P. Waquil* (FACED/PUCRS).

Quando a televisão começou a ocupar um grande espaço na vida das pessoas, a escola ignorou essa transformação e tentou barrar sua entrada na sala de aula, pois o uso do conteúdo audiovisual esteve por muito tempo cercado de um certo preconceito: o professor, receoso, entendia a utilização de um recurso como substituto de sua aula, não como uma ferramenta complementar. Hoje, em vez de virar as costas aos elementos que fazem parte do cotidiano dos alunos, a escola parece começar a redimensionar esses elementos. Nesse sentido, interessou-nos investigar até que ponto programas televisivos como o Sítio do Pica-pau Amarelo vêm sendo explorados em sala de aula por professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. E, portanto, os objetivos deste trabalho foram: analisar de que forma o “Sítio” pode ser utilizado pelo professor, com vistas a contribuir para o processo de ensino e aprendizagem; identificar as contradições existentes entre o discurso e a prática do professor em relação ao uso da televisão; e investigar a percepção de professores e alunos acerca da utilização deste recurso na sala de aula. Dessa forma, este foi um projeto de pesquisa de cunho qualitativo, e utilizamos para a coleta de dados entrevistas, as quais foram analisadas através da técnica de Análise de Conteúdo. Ao final deste trabalho pudemos perceber, então, que a avaliação dos meios de comunicação na sala de aula consolida o vínculo entre a escola e a sociedade, impedindo assim que se criem, de maneira paralela, estas duas formas de acesso ao conhecer, uma imposta pela escola (ainda de transmissão de conhecimentos) e outra, mais atraente, realizada através dos meios de comunicação. Além disso, foi possível verificar as contradições existentes entre a prática e o discurso dos professores, os quais afirmam que, quando da utilização de tal tecnologia, os alunos tornam-se mais questionadores, participativos; entretanto, ainda é excluída do ambiente escolar qualquer oportunidade de se avaliar e refletir acerca do que é visto na televisão.